

O MUNDO CONTEMPORÂNEO ESTÁ ABERTO A MUDANÇAS?

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Os textos a seguir trazem algumas perspectivas sobre o ideal de mudanças, sejam individuais, sejam coletivas. Em tempos de calamidades nacionais e discursos de ódio proferidos em todo o mundo, a expectativa e o chamamento por mudança são uma constante. O que vemos na maior parte dos casos, porém, parece ir na contramão de rupturas efetivas dos paradigmas já ultrapassados ou nocivos; não raro, em variados contextos, vemos repetições de um passado que julgávamos condenável. Com isso, fica o questionamento: existe de fato um desejo por transformação? Se existe, ele é homogêneo ou há forças em confronto? E no plano individual, como isso é observado? Após a leitura da coletânea, reflita sobre as questões colocadas para desenvolver a proposta de redação.

TEXTO 1

Como nossos pais

[...]

Minha dor é perceber

Que apesar de termos feito tudo o que fizemos

Ainda somos os mesmos e vivemos

Ainda somos os mesmos e vivemos

Como os nossos pais...

Nossos ídolos ainda são os mesmos

E as aparências não enganam não

Você diz que depois deles não apareceu mais ninguém

Você pode até dizer que eu tô por fora

Ou então que eu tô inventando...

Mas é você que ama o passado e que não vê

É você que ama o passado e que não vê

Que o novo sempre vem...

[...]

BELCHIOR. "Como nossos pais". Disponível em: <www.lettras.mus.br/belchior/44451/1>. Acesso em: 5 mar. 2021.

TEXTO 2

Não seria mais progressista perguntar aonde vamos a seguir, em vez de onde vamos parar?

(Mafalda)

QUINO. Disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,frases-da-mafalda-a-personagem-inesquecivel-de-quino,70003458317>>. Acesso em: 5 mar. 2021.

TEXTO 3

Receita de Ano Novo

*Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser;
novo
até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?)*

*Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumadas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.*

*Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.*

ANDRADE, Carlos Drummond. "Receita de Ano Novo". Disponível em: <www.culturagenial.com/poemas-de-carlos-drummond-de-andrade/>. Acesso em: 5 mar. 2021.

TEXTO 4



Disponível em: <<http://teatres.com.br/2015/01/20/quer-mudanca-quer-quer-mudar-bem/>>. Acesso em: 5 mar. 2021.

TEXTO 5

Como a sociedade revê seus hábitos?

Hoje é até difícil lembrar de um tempo em que as pessoas puxavam fumo com certa naturalidade dentro de aviões ou restaurantes. Ou em que se podia dirigir um carro sem usar cinto de segurança e não temer nem pela vida nem pela multa gorda que poderia estar a caminho. Após um ano inteiro de pandemia, até mesmo conseguir ver o rosto descoberto de outras pessoas nas ruas parece coisa de um passado distante.

Mas fato é que todos esses comportamentos já foram considerados absolutamente normais e socialmente aceitos. A realidade em que vivemos atualmente, portanto, só pôde ser construída devido a mudanças de hábito coletivas, que foram alcançadas gradualmente. Em muitos casos, graças a legislações severas, fiscalização constante e a uma intensa revisão de paradigmas.

“Para que permaneça, a mudança precisa ser tão profunda que ir contra ela acaba sendo uma ação anacrônica. Assim, quanto mais consensual for a noção da necessidade daquele hábito, mais difícil é para uma pessoa sozinha resistir. E essa é exatamente a ideia, uma pressão irresistível do coletivo sobre o indivíduo”, explica a professora de Comunicação e práticas de consumo da ESPM, Gisela Castro. [...]

Gama, 21 fev.

NEIVA, Leonardo. “Como a sociedade revê seus hábitos”.

2021. Disponível em: <<https://gamarevista.com.br/semana/tempo-de-mudanca/como-a-sociedade-muda-seus-habitos-e-comportamentos/>>.

Acesso em: 5 mar. 2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tomando como base a leitura e a análise dos textos, bem como o seu repertório prévio, redija uma **dissertação-argumentativa** defendendo um ponto de vista sobre o tema **O mundo contemporâneo está aberto a mudanças?**. Lembre-se de planejá-la com cautela, delimitando um ponto de vista claro e procurando sustentá-lo por meio de raciocínios lógicos consistentes e exemplos a eles conectados, primando pela coesão e coerência. Além disso, cumpra os seguintes critérios:

- dê um título ao texto;
- evite excessivas paráfrases ou cópia dos textos da coletânea para não zerar a sua redação;
- respeite o mínimo de 24 e o máximo de 30 linhas.

Boa produção!
Professora Andressa Tiozzi